

Marcos Magalhães Rangel

Engenheiro Civil

CREA 0600.84334 – 7

ANEXO I AO DECRETO Nº 57.565, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2016 .

Formulário de comprovação de atendimento da pontuação mínima da Quota Ambiental.

Nº do processo: 2021-0.007.330-0

Proprietário. Carlos Sawaya Botelho Bracher.

Autor do Projeto. Eng.º Marcos Magalhães Rangel.

Endereço: Rua Roquete Pinto, n.º 313, CEP 05515-010, e Rua Bernardo Alvarenga, n.º 15, CEP 05515-060, Caxingui, São Paulo, Capital.

Número de contribuinte(s) (SQL): 101.246.0016-5 e 101.246.0017-3.

ITEM I. CARACTERÍSTICAS DO LOTE				
Área total do lote - A (m²)				764,90 m²
Localização do lote				ZER-1
Perímetro de Qualificação Ambiental				PA 5
Taxa de ocupação				44,00%
Gabarito do empreendimento (em metros)				10 m
Taxa de permeabilidade mínima - TP				0,30
Fator alfa α				0,40
Fator beta β				0,60
QA mínimo obrigatório				0,29

- Existe previsão de manejo arbóreo / Termo de Compromisso Ambiental (TCA).
- Localizado em Área de Preservação Permanente nos termos da Lei Federal nº 12.651, de 25 de maio de 2012.
- Existe Termo de Ajustamento de Conduta (TAC).

Marcos Magalhães Rangel

Engenheiro Civil

CREA 0600.84334 – 7

ITEM II. COBERTURA VEGETAL				
SOLUÇÕES CONSTRUTIVAS E PAISAGÍSTICAS	PROJETO (1)	UNID.	FATOR FV (2)	PONTUAÇÃO ATINGIDA (3)
A. Áreas ajardinadas				
A1. Área ajardinada sobre solo natural	362,77	(m ²)	0,25	0,12
A2. Área ajardinada sobre laje com espessura de solo maior que 40 cm	0,00	(m ²)	0,20	0,00
A3. Pavimento semi-permeável com vegetação sobre solo natural	0,00	(m ²)	0,10	0,00
B. Vegetação				
B1. Indivíduo arbóreo a ser plantado de porte pequeno (4)	0,00	(unidade)	15	0,00
B2. Indivíduo arbóreo a ser plantado de porte médio (4)	0,00	(unidade)	35	0,00
B3. Indivíduo arbóreo a ser plantado de porte grande (4)	1,00	(unidade)	80	0,10
B4. Palmeira a ser plantada (4)	0,00	(unidade)	20	0,00
B5. Indivíduo arbóreo existente com DAP entre 20 e 30 cm (5)	0,00	(unidade)	80	0,00
B6. Indivíduo arbóreo existente com DAP maior que 30 cm e menor ou igual a 40 cm (5)	1,00	(unidade)	180	0,24
B7. Indivíduo arbóreo existente com DAP maior que 40 cm (5)	4,00	(unidade)	400	2,09
B8. Palmeira existente (5)	0,00	(unidade)	90	0,00
B9. Maciço arbóreo (6)	0,00	(m ²)	17	0,00
C. Cobertura verde				
C1. Cob. Verde com espessura de substrato superior a 40 cm	0,00	(m ²)	0,20	0,00
C2. Cob. Verde com espessura de substrato inferior ou igual a 40 cm	0,00	(m ²)	0,15	0,00
D. Fachada / muro verde				
D1. Porção de fachada / muro verde	0,00	(m ²)	0,10	0,00
D2. Jardim vertical	0,00	(m ²)	0,15	0,00
V PARCIAL				2,55
V FINAL				6,71

Notas:

1- Na coluna PROJETO, itens B1 a B8 deverá ser informada a quantidade total de indivíduos arbóreos, palmeiras e coqueiros utilizados no projeto mesmo que decorrentes de TCA.

2- Na coluna TCA, itens B1 a B4 deverá ser informada apenas a quantidade de indivíduos arbóreos, palmeiras e coqueiros decorrentes de TCA.

3- Na coluna TCA, itens B5 a B8 deverá ser informado apenas a quantidade de indivíduos arbóreos, palmeiras e coqueiros transplantados no lote.

4- Na coluna TCA, item D2 deverá ser informada a quantidade de metros quadrados de jardim vertical decorrentes de TCA.

Marcos Magalhães Rangel

Engenheiro Civil

CREA 0600.84334 – 7

ITEM III. DRENAGEM				
SOLUÇÕES CONSTRUTIVAS E PAISAGÍSTICAS	PROJETO (1)	UNID.	FATOR FD (7)	PONTUAÇÃO ATINGIDA (8)
A1*. Área ajardinada sobre solo	362,77	(m ²)	0,22	0,10
A2*. Área ajardinada sobre laje com espessura de solo maior que 40 cm	0,00	(m ²)	0,26	0,00
A3*. Pavimento semi-permeável com vegetação sobre solo natural	0,00	(m ²)	0,60	0,00
C1*. Cob. Verde com espessura de substrato superior a 40 cm	0,00	(m ²)	0,26	0,00
C2*. Cob. Verde com espessura de substrato inferior ou igual a 40 cm	0,00	(m ²)	0,31	0,00
E. Pavimento poroso (9)	0,00	(m ²)	0,10	0,00
F. Pavimento semi-permeável sem vegetação	0,00	(m ²)	0,78	0,00
G. Superfícies com pavimentos não permeáveis (10)	402,13	(m ²)	0,82	0,43
D PARCIAL (11)				0,54
Volume de reservação mínima obrigatório para controle de escoamento superficial	4.818,87	(l)	n/a	n/a
H. Volume de reservação proposto para controle de escoamento superficial	4.820,00	(l)	n/a	n/a
D FINAL				0,41
ITEM IV. PONTUAÇÃO FINAL - OA				1,26

- Solicito o benefício da redução da taxa de permeabilidade (Art. 81 § 2º da Lei nº 16.402, de 2016).
- Solicito o benefício do incentivo de Quota Ambiental em desconto da Outorga Onerosa (Art. 82 § 1º da Lei nº 16.402, de 2016).
- Solicito o benefício do incentivo de Quota Ambiental em área computável incentivada (Art. 82 § 3º da Lei nº 16.402, de 2016).
- Solicito o benefício do incentivo de Quota Ambiental em ZEU, ZEUA, ZEUP, ZEUPa, ZEM, ZEMP do desconto em Outorga Onerosa (Art. 82 § 4º da Lei nº 16.402, de 2016).
- Solicito o benefício do incentivo de Quota Ambiental em ZEU, ZEUA, ZEUP, ZEUPa, ZEM, ZEMP em área não computável (Art. 82 § 4º da Lei nº 16.402, de 2016).
- Solicito o benefício do incentivo de certificação (Art. 83 da Lei nº 16.402, de 2016).
- Solicito o benefício do incentivo de 25% na pontuação de Quota Ambiental (Art. 86 da Lei nº 16.402, de 2016).

Declaro que os dados acima fazem parte de projeto para:

- Aprovação de Edificação Nova.
- Reforma com alteração de área superior a 20%.
- Declaro que a vazão máxima estimada de saída do lote com período de retorno de 5 anos para qualquer duração de chuva é 0,380 L/s, menor, portanto, do que a vazão máxima exigida pelo § 1º do art. 79 da Lei nº 16.402, de 2016, que é de 0,421 L/s.
- Declaro que o volume de reservação de aproveitamento de águas pluviais provenientes da cobertura é 6.462,50 L, maior, portanto, do que o volume mínimo exigido pelo artigo 80 da Lei nº 16.402, de 2016, que é 6.434,08 L.

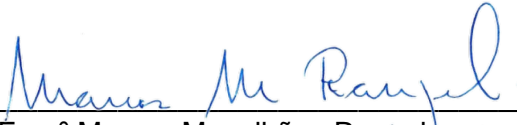
Marcos Magalhães Rangel

Engenheiro Civil

CREA 0600.84334 – 7

Estou ciente que essas declarações são feitas na forma da Lei, estando, em caso de falsidade, sujeito às sanções civis, penais e administrativas cabíveis.

São Paulo, 26 de maio de 2022.


Eng.º Marcos Magalhães Rangel.
CREA 0600.84334-7.